

Cara Ministra da Saúde de Portugal
Doutora Marta Temido,

Eu, como Presidente da Sociedade Portuguesa de Saúde Ambiental, mas também como professora de Saúde Ambiental do Politécnico de Coimbra, estou a entrar em contato consigo, no sentido de a alertar para a importância de proteger a saúde dos portugueses através da implementação de medidas contra a poluição do ar que, como sabe, é a maior ameaça ambiental à saúde humana.

De acordo com a OMS, a poluição do ar é a segunda principal causa de mortes por doenças não transmissíveis, logo a seguir ao tabagismo. Estudos recentes apontam, em particular, para a vulnerabilidade das crianças, onde a exposição à poluição do ar no início da vida pode ter consequências para a saúde ao longo da vida. Ainda de acordo com a OMS, anualmente a poluição do ar provoca 7 milhões de mortes prematuras em todo o mundo e cerca de 400.000 mortes, só na União Europeia.

Convidamo-la a garantir que a voz do Ministério da Saúde Português se junte às deliberações sobre o risco ambiental mais comum da Europa, a poluição do ar, o que também significaria cumprir com os compromissos assumidos com a Declaração de Ostrava 2018 (da Região Europeia da OMS), onde os ministros da saúde se comprometeram a realizar ações que atendam às diretrizes da qualidade do ar da Organização Mundial da Saúde.

No contexto de uma pandemia de natureza sem precedentes, os tempos de hoje exigem um enfoque determinado na proteção da saúde e na prevenção da doença. A Sociedade Portuguesa de Saúde Ambiental, como a organização que representa a Saúde Ambiental em Portugal, convida-a a demonstrar o seu compromisso na proteção da saúde dos cidadãos das ameaças ambientais, nomeadamente através da:

- Emissão de uma declaração pública que expresse o apoio aos padrões de qualidade do ar com base na saúde; isto é, solicitar que o governo português apoie e esteja totalmente alinhado com as recomendações de qualidade do ar da OMS para os principais poluentes e na evidência baseada na investigação científica.
- Contribuição com conhecimentos de saúde para a formulação da posição do nosso país para a revisão da diretiva de qualidade do ar ambiente da UE, a partir de 2021/22, que será liderada pelos Ministros do Ambiente da UE.
- Adoção das conclusões do Conselho, como demonstração de um entendimento comum entre os ministros da saúde da UE sobre a necessidade de combater a poluição atmosférica (os Ministros do Ambiente adotaram conclusões sobre a melhoria da qualidade do ar em 2020).

O Acordo Verde Europeu e o, recentemente adotado, Plano de Ação de Poluição Zero da UE incluem o compromisso de alinhar os atuais padrões de qualidade do ar da UE mais estreitamente com as recomendações da OMS. À medida que avançamos para a revisão da Diretiva de Qualidade do Ar Ambiente da UE, com a proposta legislativa esperada para o outono de 2022, qualquer declaração pública da sua parte pedindo o alinhamento total com as novas recomendações da OMS seria fundamental para proteger a saúde dos cidadãos europeus.

Em anexo, compilamos uma breve sessão de perguntas e respostas contendo algumas informações importantes sobre poluição do ar e saúde na UE, bem como recomendações políticas concretas.

Grata pela atenção dispensada

Cordiais saudações,

Susana Paixão

(Presidente da Sociedade Portuguesa de Saúde Ambiental)
(Presidente da Federação Internacional de Saúde Ambiental)

Susana Paixão

Departamento de Saúde Ambiental | Environmental Health Department
Contato : +351919786091 | supaixao@estescoimbra.pt

Rua 5 de outubro
S. Martinho do Bispo,
3046-854 Coimbra
www.estescoimbra.pt | +351 239 802 430